

ESQUECIMENTO

TANGO CANÇÃO

Letra de *Mario Rossi*

Musica de *Vicente Celestino*

No amor a

I

*No amor, a posse é o lindo premio cubiçado:
D'ella dimana a mais excelsa embriaguez...
Supremo culto de carinho e de peccado
Que vale a pena se tentar mais de uma vez.
Um grande amor, floresce e morre, num momento,
Sob a eclosão do mesmo olhar que o germinou...
Depois de tudo é natural o esquecimento
Que o tédio deixa sobre o sonho que passou.*

I bis

*Não sei porque, eu penso em ti, neste momento
Em que releio tantos versos que eu te fiz!...
Se o nosso amor já naufragou no esquecimento
Porque será que estou chorando e sou feliz?...
-Quizêra odiar-te, para sempre, alma fingida,
Mas, pouco a pouco, estou perdendo esta ilusão:
Tu viverás junto de mim por toda a vida
Porque a saudade não me sae do coração*

II

*Eu não recordo o nosso amor...
- enganador...
O rompimento é natural
- e sempre igual...
Quem vive: soffre... o amôr só traz desilusão
Ao triste cofre que se chama: Coração!*